



Bruno Eduardo Portela Borges de Magalhães

**O que há de global na ameaça climática?
Análise cartográfica do nexos segurança e clima**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais.

Orientador: Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves

**Rio de Janeiro
Junho de 2010**



Bruno Eduardo Portela Borges de Magalhães

**“O que há de global na ameaça climática?
Análise cartográfica do nexos segurança e clima”**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves
Orientador
Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof^a. Carolina Moulin Aguiar
Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof^a. Matilde de Souza
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-MG

Prof^a. Monica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de junho de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Bruno Eduardo Portela Borges de Magalhães

Graduou-se em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2007. Foi pesquisador do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES), membro da equipe de pesquisadores do Observatório Político Sul-Americano junto ao Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (OPSA/IUPERJ) e pesquisador assistente do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI).

Ficha Catalográfica

Magalhães, Bruno

O que há de global na ameaça climática? Análise cartográfica do nexos segurança e clima / Bruno Magalhães ; orientador: Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves. – 2010.

177 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Mudanças climáticas. 3. Segurança climática. 4. Global. 5. Sociedade de risco. 6. Gerenciamento de riscos. 7. Governamentalidade. 8. Mapeamento de controvérsias Bourdieu. 9. Sociologia Política Internacional. I. Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Para você, *petite*.

Agradecimentos

A meu orientador, Paulo Esteves, por ter sabido dosar com maestria pressão e liberdade criativa, profissionalismo e simpatia, o professor e o amigo. Obrigado Paulo, pelos conselhos sempre pertinentes e a forma mais do que afável com que você tem se submetido aos meus muitos, vários, inúmeros, pedidos.

Ao eterno professor Nizar Messari, pela ajuda na concepção do projeto e o acompanhamento em sua fase preliminar. Obrigado Nizar, pelo apoio e a paciência de me aconselhar em cada passo do caminho.

Aos queridos professores João Pontes Nogueira e Letícia Pinheiro, pelas lições em aula e conversas de corredor, que há sete anos informam minha forma de ver o mundo.

À ilustríssima senhora Natacha Oliveira e a toda equipe do IRI, pela paciência e a ajuda com todos os pormenores.

Aos colegas de turma, pela troca de idéias sempre estimulante e pelos momentos divertidos que me fazem sentir falta da sala de aula.

A minha família, por ignorar solenemente a minha obsessão por silêncio e não respeitar minhas revoluções da meia noite. Ao meu pai, em separado, por ter gentilmente se oferecido para “ditar as respostas” da dissertação.

À família Rocha de Siqueira, pelo carinho, as risadas e as conversas sem fim.

Um agradecimento especial a minha mãe, por me fazer sentir capaz de realizar qualquer coisa, mesmo quando eu não sou.

Ao CNPq e à PUC-Rio, por fim, pelos auxílios que me permitiram dedicar-me à pesquisa, sem os quais este trabalho não teria sido realizado.

Resumo

Magalhães, Bruno Eduardo Portela Borges de. Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne. **O que há de global na ameaça climática? Análise cartográfica do nexos segurança e clima.** Rio de Janeiro, 2010. 177 p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação reconstrói o plano social formado em torno do debate público sobre os impactos de segurança das mudanças climáticas. Emprega para tanto o método de mapeamento de controvérsias desenvolvido por Pierre Bourdieu, que consiste no posicionamento dos agentes envolvidos no debate em um plano cartesiano, simbolizando as distâncias sociais entre os mesmos. Neste plano se cruzam um eixo horizontal, no qual os agentes são posicionados em função da caracterização que oferecem da ameaça climática (ênfase em segurança humana x ênfase em segurança geopolítica e militar), e um eixo vertical, no qual as coordenadas dos agentes são definidas a partir do tipo de medidas que advogam para o enfrentamento dos impactos de segurança do fenômeno (adaptação preventiva x adaptação reativa). Cruzando as tomadas de posição dos agentes nestes dois eixos, a pesquisa se propõe a avaliar a compatibilidade entre os resultados encontrados e os argumentos de Ulrich Beck, Didier Bigo, Jef Huysmans, Claudia Aradau e Rens Van Munster acerca dos impactos políticos do novo tipo de risco incomensurável que o fenômeno representa. Discute-se, em específico, a tese que associa a securitização das mudanças climáticas à transição de um modelo comunitarista de organização do sistema internacional rumo a um modelo centrado em um senso de pertencimento global. A dissertação tem como ambição, portanto, analisar os efeitos que as diferentes concepções de segurança climática vêm exercendo sobre a compreensão espaço-temporal moderna. Como conclusão, captura uma inclinação do debate em favor de uma concepção do global entendida como troca entre unidades particulares e uma predileção dos agentes por práticas de gerenciamento de risco.

Palavras - chave

Mudanças Climáticas – Segurança Climática – Global – Sociedade de Risco – Gerenciamento de Riscos – Governamentalidade – Mapeamento de Controvérsias Bourdieu – Sociologia Política Internacional

Abstract

Magalhães, Bruno Eduardo Portela Borges de. Esteves, Paulo Luiz Moreaux Lavigne. **What is global in the climate threat? Cartographic analysis of the climate-security nexus**. Rio de Janeiro, 2010. 177 p. MSc. Dissertartion - International Relations Institute - Pontifical Catholic University of Rio

The dissertation maps the social space created around the public discussion concerning the security impacts of climate change. Pierre Bourdieu's method of controversy mapping was applied, which consisted in positioning the agents involved in the debate on a Cartesian plane, symbolizing the social distances between them. The social map is formed by the intersection of two axes: first, the horizontal axis, in which actors are positioned according to how they frame the climate threat (emphasis on human security x emphasis on geopolitical and military security). Second, a vertical axis, in which agents are located according to the type of measures they advocate to deal with the security impacts of the phenomenon (preventive adaptation x reactive adaptation). By crossing agents' positions in these two axes, the research tried to evaluate the consistency between its results and the arguments of Ulrich Beck, Didier Bigo, Jef Huysmans, Claudia Aradau and Rens van Munster concerning the political impacts of the new kind of unmanageable risk climate change represents. The dissertation evaluates, in particular, the hypothesis linking the securitization of climate change with the transcendence move from a communitarian international system towards a model based on a global sense of belonging. The research aimed, therefore, to analyze the effects that the different conceptions of climate security are having upon the modern understanding of space and time. As a conclusion, the dissertation identified an inclination among the analyzed agents towards a conception of the global understood as an exchange between well delineated particulars and a propensity towards practices of risk management.

Keywords

Climate Change – Climate Security – Risk Society – Risk Management - The Global – Governmentality – Controversy Mapping – Bourdieu – International Political Sociology

Sumário

1. Introdução	12
2. Mapeando planos sociais: a imagem de “Ameaça Climática” como discurso complexo	24
2.1. Objetivo da pesquisa: mapear a complexidade do discurso sobre segurança climática	28
2.2. Análises empíricas: demonstrando o nexó entre as mudanças climáticas e a eclosão de conflitos	30
2.2.1. Especificidade da pesquisa	33
2.3. Análises normativas: críticas às implicações políticas do nexó segurança e clima	34
2.3.1. Especificidade da pesquisa	40
2.4. Definição negativa do objeto de pesquisa	43
2.5. Seleção da abordagem teórico-metodológica	44
2.5.1. Macro-securitização das mudanças climáticas	45
2.5.2. Modulação das mudanças climáticas em domínios de insegurança	49
2.6. Como mapear discursos difusos? Defesa do método bourdieuniano	54
2.6.1. Detalhando o método bourdieuniano	56
2.6.2. Desenho de pesquisa: o método bourdieuniano como “caixa de ferramentas”	63
3. Eixo horizontal: caracterizando os impactos de segurança das mudanças climáticas	66
3.1. Relações causais entre insegurança humana e insegurança geopolítico/militar no discurso de ameaça climática	67
3.1.1. As mudanças climáticas como uma ameaça à segurança humana	68
3.1.2. Os impactos geopolítico/militares das mudanças climáticas como agravantes de quadros de insegurança humana	71

3.1.3. Impactos geopolítico/militares e implicações de segurança humana como dimensões de uma mesma dinâmica circular	74
3.1.4. Impactos de segurança humana das mudanças climáticas como vetores de tensões geopolítico/militares	77
3.1.5. As mudanças climáticas como uma questão de segurança geopolítico/militar	88
3.2. Interpretação dos resultados	92
4. Eixo vertical: respostas aos impactos de segurança das mudanças climáticas	97
4.1. Diferentes temporalidades no combate às implicações de segurança das mudanças climáticas	99
4.1.1. Ênfase exclusiva em adaptação reativa	99
4.1.2. Medidas de adaptação reativa, complementadas por práticas de adaptação preventiva	104
4.1.3. Adaptação preventiva e adaptação reativa como “mutually reinforcing”	108
4.1.4. Medidas de adaptação preventiva complementadas por práticas de adaptação reativa	112
4.1.5. Ênfase exclusiva em adaptação preventiva	128
4.2. Interpretação dos resultados	133
5. Conclusões	141
5.1. Construindo o plano social do debate sobre segurança climática	146
5.2. Análise dos resultados: o que há de global nas mudanças climáticas?	151
5.3. Observações finais	157
5.3.1. Desdobramentos da pesquisa	159
6. Bibliografia	162
Anexo - Seleção inicial de agências envolvidas no debate sobre segurança climática	173

Lista de gráficos

Gráfico 1 - Eixo horizontal - Vazio	67
Gráfico 2 - Eixo horizontal - Grupo A	71
Gráfico 3 - Eixo horizontal - Grupo B	74
Gráfico 4 - Eixo horizontal - Grupo C	76
Gráfico 5 - Eixo horizontal - Grupo D	81
Gráfico 6 - Eixo horizontal - Grupo D (nuance)	88
Gráfico 7 - Eixo horizontal do plano social de segurança climática	91
Gráfico 8 - Eixo vertical - Vazio	98
Gráfico 9 - Eixo vertical - Grupo A	104
Gráfico 10 - Eixo vertical - Grupo B	107
Gráfico 11 - Eixo vertical - Grupo C	112
Gráfico 12 - Eixo vertical - Grupo D	128
Gráfico 13 - Eixo vertical do plano social de segurança climática	134
Gráfico 14 - Plano social do debate sobre segurança climática	151

Lista de siglas e abreviaturas

ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados

AGNU – Assembléia Geral das Nações Unidas

CFR – Council on Foreign Relations

CNA – Center for Naval Analysis

CSNU – Conselho de Segurança das Nações Unidas

FIC – Feinstein International Center

GTZ – Cooperação Técnica Alemã

WBGU – German Advisory Group on Global Change

GHF – Global Humanitarian Forum

IISD – International Institute for Sustainable Development

IOM – International Organization for Migration

IPB – International Peace Bureau

IPCC – Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas

OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte

ORG – Oxford Research Group

RUSI – Royal United Services Institute

TYNDALL – Tyndall Centre for Climate Research

UKMoD – Ministério da Defesa do Reino Unido

UNFCCC - Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

USNIC – United States National Intelligence Council